



**Mitsui Sumitomo Seguros**

A Member of **MS&AD** INSURANCE GROUP

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.  
CNPJ/MF Nº 33.016.221/0001-07

# Demonstrações Financeiras | 2015

# Demonstrações Financeiras

## Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

### ÍNDICE

3	Relatório da administração
4	Balço Patrimonial
5	Demonstração do Resultado do Exercício
5	Demonstração do Resultado Abrangente
5	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
6	Demonstração dos Fluxos de Caixa
7	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
27	Diretoria
27	Contador
27	Atuário
27	Parecer do Atuário Independente
28	Relatório dos Auditores Independentes



**Mitsui Sumitomo Seguros**

A Member of **MS&AD** INSURANCE GROUP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Mitsui Sumitomo Seguros S.A., acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

**A empresa:** A Mitsui Sumitomo Seguros faz parte do MS&AD Insurance Group, que está presente em 39 países e regiões ao redor do mundo. É o maior grupo segurador do Japão, tendo em suas linhas de negócios seguros de vida, individuais e corporativos, negócios internacionais, serviços financeiros e gestão de riscos.

**Desempenho:** A Companhia obteve no exercício de 2015 um lucro líquido de R\$ 17,1 milhões o que representa, quando comparado ao prejuízo de R\$ 17,2 milhões em 2014, uma melhora no resultado de R\$ 34 milhões de um período para o outro. O montante de Prêmios Ganhos teve um crescimento significativo de 12,6% em relação ao ano anterior atingindo R\$ 418 milhões. O índice de Sinistros Retidos sobre os Prêmios Ganhos atingiu 64,5% em 2015, tendo uma redução de 3,4 pontos percentuais em relação ao ano anterior, que foi de 67,9%. Essa melhora foi em decorrência da melhora da qualidade de subscrição dos seguros de Grandes Riscos e, principalmente, na carteira de Automóvel, cuja sinistralidade tem se mantido em torno de 64% nos últimos três anos, após ter atingido 81% em 2012. As despesas administrativas totalizaram R\$ 67,2 milhões, um crescimento de 4,4% sobre o exercício anterior, inferior à inflação medida pelo IPCA que atingiu 10,67%. O índice de despesas administrativas sobre os Prêmios Ganhos caiu de 17,3% em 2014 para 16,1% em 2015, fruto do forte controle de despesas praticado durante todo o ano e dos investimentos em melhoria da eficiência operacional. O resultado financeiro passou de R\$ 21,8 milhões em 2014 para R\$ 60,7 milhões em 2015, que decorre do aporte de capital de R\$ 340 milhões que a Companhia recebeu em Outubro de 2014 destinado a investimentos na operação, e também pela elevação das taxas de juros.

**Investimentos:** A Companhia vem investindo continuamente em tecnologia da informação e infraestrutura, para sustentação dos negócios e na melhoria dos processos operacionais, assim como no capital humano com contratações de executivos capacitados e reconhecidos no mercado de seguros, bem como na capacitação das equipes e formação de uma liderança forte.

**Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos:** O Estatuto Social da Companhia estabelece que aos acionistas sejam atribuídos dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista em lei, e o saldo remanescente fica à disposição para deliberação da Assembleia Geral.

**Agradecimentos:** Agradecemos à SUSEP, Resseguradores e órgãos de classe pelo apoio e orientação recebidos, aos Clientes e Corretores pela confiança depositada ao longo do semestre e principalmente aos nossos funcionários pela eficiência e dedicação no desempenho de suas funções.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

	<b>Notas explicativas</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>499.268</b>	<b>438.574</b>
Disponível		6.828	9.499
Caixa e bancos	7	6.828	9.499
Equivalente de caixa	8	662	13
Aplicações	9.1	98.916	43.719
Créditos das operações com seguros e resseguros		148.849	171.377
Prêmios a receber	10.1	128.077	161.441
Operações com seguradoras	11.1	2.088	1.632
Operações com resseguradoras	12.1	18.684	8.304
Outros créditos operacionais	13.1	12.706	14.259
Ativos de resseguro e retrocessão	12.4	188.155	163.573
Títulos e créditos a receber		8.906	2.642
Títulos e créditos a receber		8.115	1.755
Créditos tributários e previdenciários	14.1	596	669
Outros créditos		195	218
Outros valores e bens		2.950	2.437
Bens à venda	16.1	2.950	2.437
Empréstimos e depósitos compulsórios		7	7
Despesas antecipadas		1.579	578
Custos de aquisição diferidos		29.710	30.470
Seguros	15.1	29.710	30.470
<b>Ativo não circulante</b>		<b>525.747</b>	<b>522.238</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>495.092</b>	<b>496.518</b>
Aplicações	9.1	478.877	481.599
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	3.841
Prêmios a receber	10.1	-	3.841
Ativos de resseguro e retrocessão	12.4	13.325	6.758
Títulos e créditos a receber		1.949	3.206
Títulos e créditos a receber		9	9
Créditos tributários e previdenciários	14.1	689	1.451
Depósitos judiciais e fiscais		896	1.746
Outros créditos operacionais		355	-
Custos de aquisição diferidos		941	1.114
Seguros	15.1	941	1.114
<b>Imobilizado</b>	<b>17.1</b>	<b>13.007</b>	<b>14.273</b>
Imóveis de uso próprio		11.103	11.709
Bens móveis		1.904	2.564
<b>Intangível</b>	<b>18.1</b>	<b>17.648</b>	<b>11.447</b>
Outros intangíveis		17.648	11.447
<b>Ativo</b>		<b>1.025.015</b>	<b>960.812</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>582.704</b>	<b>532.453</b>
Contas a pagar		21.570	18.854
Obrigações a pagar	19	7.791	4.850
Impostos e encargos sociais a recolher		8.724	10.240
Encargos trabalhistas		2.929	2.822
Impostos e contribuições		2.126	942
Débitos de operações com seguros e resseguros		83.042	98.245
Prêmios à restituir		6.920	314
Operações com seguradoras		1.047	457
Operações com resseguradoras	12.5	53.857	73.937
Corretores de seguros e resseguros		20.702	22.833
Outros débitos operacionais		516	704
Depósitos de terceiros	22	917	430
Provisões técnicas - Seguros	20.1	477.175	414.924
Danos		474.523	412.477
Pessoas		2.652	2.447
<b>Passivo não circulante</b>		<b>22.156</b>	<b>15.307</b>
Contas a pagar		961	990
Tributos diferidos		961	990
Provisões técnicas - Seguros	20.1	18.067	12.131
Danos		18.067	12.131
Outros débitos		2.919	1.989
Provisões judiciais	23.1	2.919	1.989
Débitos diversos		209	197
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>24</b>	<b>420.155</b>	<b>413.052</b>
Capital social		619.757	619.757
Reserva de reavaliação		1.442	1.484
Ajuste de avaliação patrimonial		(16.797)	(6.779)
Lucros ou (prejuízos) acumulados		(184.247)	(201.410)
<b>Passivo + patrimônio líquido</b>		<b>1.025.015</b>	<b>960.812</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**Para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

	Notas explicativas	31/12/15	31/12/14
Prêmios emitidos		405.042	388.957
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		13.153	(17.614)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	<b>25.1</b>	<b>418.195</b>	<b>371.343</b>
(+) Receita com emissão de apólices		3.505	2.248
(-) Sinistros ocorridos	25.2	(313.219)	(234.014)
(-) Custos de aquisição	25.3	(68.396)	(58.135)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	25.4	(20.455)	(12.056)
(+) Resultado com resseguro	25.5	31.719	(34.036)
(+) Receita com resseguro		92.238	42.335
(-) Despesa com resseguro		(60.519)	(76.371)
(-) Despesas administrativas	25.6	(67.207)	(64.378)
(-) Despesas com tributos	25.7	(13.485)	(9.475)
(+) Resultado financeiro	25.8	60.663	21.768
(+) Resultado patrimonial		-	5
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>31.320</b>	<b>(16.730)</b>
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		19	1
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>31.339</b>	<b>(16.729)</b>
(-) Imposto de renda	26	(5.502)	(29)
(-) Contribuição social	26	(3.829)	-
(-) Participações sobre o lucro		(4.913)	(475)
<b>(=) Lucro líquido/(prejuízo)</b>		<b>17.095</b>	<b>(17.233)</b>
(/) Quantidade de ações		290.180.641	290.180.641
<b>(=) Lucro líquido/(prejuízo) por ação</b>		<b>0,06</b>	<b>(0,06)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**Para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

	31/12/15	31/12/14
<b>Lucro/(prejuízo) do exercício</b>	<b>17.095</b>	<b>(17.233)</b>
Outros resultados abrangentes - Ajuste de títulos e valores mobiliários	(10.018)	2.390
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>7.077</b>	<b>(14.843)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

	Notas explicativas	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31/12/13</b>		<b>281.368</b>	<b>1.526</b>	<b>(9.169)</b>	<b>(184.247)</b>	<b>89.478</b>
AGE de 17/10/2014 Portaria SUSEP nº 105 de 23/12/2014		339.679	-	-	-	339.679
Gastos com emissão de ações		(1.290)	-	-	-	(1.290)
Reserva de reavaliação - Realização	24 (b)	-	(42)	-	70	28
Títulos e valores mobiliários	24 (c)	-	-	2.390	-	2.390
Resultado líquido do período		-	-	-	(17.233)	(17.233)
<b>Saldos em 31/12/14</b>		<b>619.757</b>	<b>1.484</b>	<b>(6.779)</b>	<b>(201.410)</b>	<b>413.052</b>
Reserva de reavaliação - Realização	24 (b)	-	(42)	-	68	26
Títulos e valores mobiliários	24 (c)	-	-	(10.018)	-	(10.018)
Resultado líquido do período		-	-	-	17.095	17.095
<b>Saldos em 31/12/15</b>		<b>619.757</b>	<b>1.442</b>	<b>(16.797)</b>	<b>(184.247)</b>	<b>420.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em  
 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

<b>Atividades operacionais</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do período</b>	<b>17.095</b>	<b>(17.233)</b>
<b>Ajustes para:</b>		
depreciações e amortizações	4.552	4.096
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	78	(9.538)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(62.493)	(338.342)
Créditos das operações de seguros e resseguros	26.699	2.078
Ativos de resseguro	(31.149)	13.716
Créditos fiscais e previdenciários	835	517
Depósitos judiciais e fiscais	850	2.215
Despesas antecipadas	(1.001)	192
Custos de aquisição diferidos	933	(4.495)
Outros ativos	(6.060)	(4.584)
Impostos e contribuições	7.986	1.412
Outras contas a pagar	3.048	(4.743)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(15.203)	(1.209)
Depósitos de terceiros	487	82
Provisões técnicas - seguros e resseguros	68.187	17.114
Provisões judiciais	930	(1.129)
Outros passivos	38	45
<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>15.812</b>	<b>(339.806)</b>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	5
Imposto sobre os lucros pagos	(8.347)	-
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>7.465</b>	<b>(339.801)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamento pela compra:</b>		
Imobilizado	(328)	(541)
Intangível	(9.159)	(7.811)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(9.487)</b>	<b>(8.352)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	-	338.389
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>338.389</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.022)</b>	<b>(9.764)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>9.512</b>	<b>19.276</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>7.490</b>	<b>9.512</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

a Mitsui Sumitomo Seguros S.A. (“Seguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, situada na Alameda Santos, nº 415 - 1º ao 5º andar, cujo controlador em última instância é a Mitsui Sumitomo Insurance Co. Ltd. A Mitsui Sumitomo Seguros S.A. tem como objetivo principal a exploração das operações de seguros de danos e de pessoas, em qualquer de suas modalidades.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/15.

**2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e são ajustadas ao valor justo, quando aplicável, para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A preparação dessas demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações dos resultados abrangentes, as demonstrações dos fluxos de caixa e as notas explicativas. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras.

**2.3. Demonstração de resultados abrangentes:** A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos CPCs.

**2.4. Operações descontinuadas:** Não houve atividades descontinuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

**3.1. Moeda funcional:** A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

**3.2. Apuração de resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais. As receitas de prêmios de seguros são apropriadas ao resultado no momento da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e diferidas para apropriação no decorrer do prazo de vigência das apólices e faturas, através de constituição da provisão de prêmios não ganhos. São contabilizadas, também, as estimativas de receitas de prêmios para as apólices em processo de emissão. Os prêmios de cosseguro aceitos são apropriados ao resultado no momento do recebimento das especificações de cosseguro (propostas) das congêneres e diferidos para apropriação no decorrer do prazo de vigência das apólices e faturas através de constituição da provisão de prêmios não ganhos. Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho, tendo a maioria das apólices emitidas o prazo de vigência de 12 meses. As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear pelo prazo de vigência das apólices. Os prêmios de resseguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente a provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos das resseguradoras.

**3.3. Contratos de seguros:** De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como “Contratos de Seguros”. Os contratos de resseguros são classificados como “Contrato de Seguros”, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros. A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exige a Seguradora de suas obrigações para com os segurados. Os ativos de resseguro são representados principalmente por sinistros a recuperar e provisão de reservas técnicas. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos as resseguradoras são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

**3.4. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

**a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como valor justo por meio do resultado se:

- For adquirido, principalmente, para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Seguradora administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica “Resultado Financeiro”, na demonstração do resultado.

**b) Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

**c) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

**d) Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

**Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como “Contas a pagar” e “Débitos de operações com seguros”. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive, quando aplicável, honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

**Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial:** A tabela a seguir apresenta a composição dos principais ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos, e os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado, demonstrando os saldos contábeis e os valores justos:

	Classificação	31/12/15	31/12/14
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>			
Equivalentes de caixa	Nível 1	662	13
Fundos de investimento - DPVAT	Nível 1	91.636	39.388
Fundos de investimento	Nível 1	7.215	1.024
<b>Disponíveis para venda</b>			
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	399.058	398.682
Notas do Tesouro Nacional	Nível 1	79.272	85.882
<b>Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis</b>			
Créditos das operações com seguros e resseguros		148.849	175.218
Outros créditos operacionais		12.706	14.259
Títulos e créditos a receber		10.855	5.848
<b>Total</b>		<b>750.253</b>	<b>720.314</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>			
Contas a pagar		22.531	19.844
Débitos de operações com seguros e resseguros		83.042	98.245
<b>Total</b>		<b>105.573</b>	<b>118.089</b>

Os saldos contábeis dos ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproximam de seus respectivos valores justos, devido ao prazo médio de recebimento e pagamento serem de curto prazo. Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. O valor justo dos títulos públicos é apurado com base nos preços de mercados secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA). Em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora apresentava o saldo de R\$ 612 (R\$ 342 em 31 de dezembro de 2014) em outras aplicações, que representa basicamente a participação no convênio DPVAT no montante de R\$ 548 (R\$ 278 em 31 de dezembro de 2014). Pelo fato dessas aplicações não apresentarem um mercado ativo em função do volume de transações negociadas e também pelo fato de seu valor justo não ser confiavelmente medido/mensurado, tais aplicações encontram-se registradas ao seu valor de custo.

**3.5. Baixa de instrumentos financeiros:** Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, a Seguradora avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar sua manutenção no ativo. A Seguradora baixa os passivos financeiros somente quando as obrigações da Seguradora são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

**3.6. Reclassificação de ativos financeiros:** A Seguradora não reclassifica um ativo financeiro da categoria de mensurado ao valor justo através do resultado enquanto ele estiver na carteira, de acordo com as especificações do CPC 38:

- Um instrumento financeiro derivativo não deve ser reclassificado para a categoria “mensurado ao valor justo por meio do resultado” enquanto ele é mantido ou emitido.
- Um instrumento mensurado ao valor justo por meio do resultado não deve ser reclassificado se ele obteve essa classificação no reconhecimento inicial.

As reclassificações devem ser feitas ao valor justo na data do evento. Este valor justo se torna o novo custo do ativo e não é permitida reversão de ganhos ou perdas referentes ao valor justo reconhecido antes da reclassificação. Na data da reclassificação, deve ser realizado o novo cálculo da taxa efetiva de juros para investimentos mantidos até o vencimento e para empréstimos e recebíveis. Aumentos subsequentes nas estimativas de fluxos de caixa futuros ajustam a nova taxa de juros prospectivamente.

**3.7. Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros:** Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para

um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

**3.8. Equivalentes de caixa:** São representados por instrumentos financeiros não vinculados a cobertura de reservas técnicas de seguros e, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.

**3.9. Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros:** De acordo com o CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, a entidade deve avaliar, no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis anuais, os valores contabilizados como ativos não financeiros a fim de verificar se os mesmos não estão registrados em valor superior àquele passível de recuperação. Caso isto seja identificado, é estimado o valor recuperável do ativo e reconhecido contabilmente a eventual desvalorização dos ativos. O valor recuperável, segundo o CPC, é o maior valor entre o preço líquido de venda do ativo e o seu valor em uso. Caso o valor contábil seja menor, não haverá desvalorização do ativo. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

**3.10. Outras aplicações:** Referem-se, basicamente, à participação na Seguradora Líder dos Consórcios do seguro DPVAT, registrada ao custo de aquisição.

**3.11. Crédito das operações de seguros:** Os prêmios a receber e as respectivas despesas de comercialização são registrados deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. A provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber é constituída com base na parcela do prêmio que pode não ser recebido. A metodologia utilizada para o cálculo da provisão leva em consideração o percentual médio de cancelamentos aplicado ao saldo de prêmios a receber, combinada com a base histórica de prêmios a receber vencidos há mais de 365 dias, abrangendo os seguros diretos e cosseguro aceito. A provisão para riscos de créditos com resseguradoras é constituída com base nos sinistros pendentes de recuperação acima de 180 dias, conforme circular SUSEP 517/2015, adicionalmente a área técnica efetua análise dos créditos a fim de verificar a real necessidade de provisionamento, são desconsiderados os itens de contratos facultativos cuja negociação está em processo, itens de contratos automáticos que o pedido de recuperação será incluído nas próximas prestações de contas ou itens onde o exista divergência sobre os montantes ou entendimento das coberturas entre as partes. A provisão para riscos de créditos com cosseguro cedido é constituída com base nos sinistros pendentes de recuperação, considerando a expectativa de recuperação avaliada pela área técnica. Os montantes das provisões constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

**3.12. Outros valores e bens - provisão para desvalorização:** Contempla substancialmente o registro de bens patrimoniais já ressarcidos aos segurados, porém recuperados, avaliados ao valor justo.

**3.13. Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, compreendido substancialmente por móveis, imóveis, utensílios, máquinas, equipamentos e veículos. Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, e são reconhecidos no resultado do período. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil. O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos e o seu custo for mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos. A reavaliação total dos bens móveis da Seguradora ocorrida em março de 2006 será mantida até sua realização. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 4% para imóveis, 10% para bens móveis e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revistos a cada encerramento de exercício. Uma perda no valor residual é reconhecida sempre que o valor justo do ativo for menor que o valor contábil.

**3.14. Intangível:** O ativo intangível refere-se a desenvolvimento e aquisições de *softwares*. Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo amortizados pelo método linear com base no prazo estimado de benefício de cinco anos.

**3.15. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 ao ano para imposto de renda, a Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015 convertida na Lei nº 13.169, de 2015 e regulamentada pela instrução normativa nº 1.591/15 da RFB aumentou a alíquota da CSLL para 20% (vinte por cento), no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019. A Seguradora em 2015 apurou seus resultados mensais mediante balanços de suspensão redução calculando a CSLL devida à alíquota de 20% (vinte por cento), a partir de setembro de 2015, aplicada sobre a diferença entre a base de cálculo ajustada relativa ao balanço do mês-calendário e a relativa ao balanço do mês-calendário imediatamente anterior, a partir de setembro de 2015. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido passivo é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de instrumentos financeiros classificados como "Disponível para venda" e os "Valores Justos". O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

**3.16. Provisões técnicas de seguros:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, descritos a seguir:

- **Provisão de prêmios não ganhos - PPNG:** A provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e já emitidos (PPNG) corresponde ao montante de prêmio referente ao período de risco a decorrer para os riscos assumidos e emitidos na data-base de cálculo, calculado através do método "pro rata dia", em conformidade com a metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial e com a legislação vigente. A provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE) corresponde à estimativa do montante de prêmio referente ao período de risco a decorrer para os riscos assumidos e não emitidos na data-base de cálculo. A referida estimativa é

calculada de acordo com a metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

- **Provisão de sinistros a liquidar - PSL e provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER:** A provisão de sinistros a liquidar (PSL) corresponde ao somatório das estimativas de pagamento dos sinistros que encontram-se em processo de análise e pendentes de liquidação. A metodologia de cálculo da provisão de sinistros a liquidar (PSL), prevista em Nota Técnica Atuarial, também contempla a metodologia para estimativa da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER (*Incurring But Not Enough Reported*), que tem como objetivo adequar o saldo da PSL aos valores incorridos dos sinistros, líquidos das estimativas de Salvados e Ressarcimentos. Esta prática atuarial é adotada em função da PSL não contemplar qualquer tipo de estimativa de recuperação de Salvados e/ou Ressarcimentos.
- **Provisão de Despesas Relacionadas:** A Provisão para Despesas Relacionadas (PDR) corresponde à estimativa do montante de despesas que serão pagas em decorrência de sinistros incorridos. A referida estimativa é calculada de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial.
- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNYR (*Incurring But Not Yet Reported*):** A provisão de sinistros ocorridos mas ainda não avisados (IBNYR) corresponde à estimativa do montante de sinistros ocorridos mas ainda não avisados pelos segurados à Seguradora até a data-base de cálculo. A referida estimativa é calculada de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. A provisão de IBNYR do ramo DPVAT é constituída conforme inicialmente previsto na Resolução CNSP nº 332/15 e nas respectivas atualizações normativas.
- **Teste de adequação de passivos - TAP:** Conforme requerido pelo CPC 11, em cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de seguro em curso na data de execução do teste. O teste de adequação de passivos, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, está em acordo com o disposto nas Circulares SUSEP nºs 517/15 e 521/15, e tem como objetivo avaliar, na data-base de cálculo, se as provisões técnicas constituídas estão suficientes para garantir as obrigações assumidas decorrentes dos contratos de seguro. Desta forma, através do teste de adequação do passivo, efetua-se a comparação entre o valor presente das estimativas dos fluxos de pagamentos decorrentes dos riscos assumidos e o montante de provisões técnicas constituído na data-base de cálculo.

Na elaboração do teste de adequação do passivo consideram-se, através do valor contábil, todos os passivos de contratos de seguros, em acordo com o CPC 11, deduzidos de qualquer custo de aquisições diferido e qualquer ativo intangível relacionados aos mesmos. Caso sejam identificadas quaisquer insuficiências as mesmas devem ser registradas no mês-base de apuração, como uma despesa no resultado do período, primeiramente efetuando-se a redução do valor dos custos de aquisições diferidos relacionados ou dos ativos intangíveis relacionados e, subsequentemente, constituindo-se a provisão técnica denominada Provisão Complementar de Cobertura - PCC. Os cálculos realizados nas datas-base de 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não identificaram insuficiência no passivo constituído.

**3.17. Provisões judiciais e ativos contingentes:** As provisões judiciais e ativos contingentes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingente.

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabe mais recurso, caracterizando o ganho como praticamente certo.

- **Provisões judiciais:** são constituídas pela Administração levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Não obstante, as provisões judiciais relacionadas a contratos de seguro são constituídas em conformidade com a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial da provisão de sinistros a liquidar (PSL).
- **Depósitos judiciais:** os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação.

**3.18. Benefícios aos empregados:** A Seguradora possui o Programa de Participação nos Lucros e Resultados, cujo objetivo é ampliar a conscientização dos funcionários às variáveis dos negócios e do seu papel ativo na melhoria dos níveis de produtividade e qualidade na empresa, amadurecimento em relação às necessidades e expectativas de clientes e sinergia entre as áreas. Mensalmente é contabilizada uma provisão de participação nos lucros, conforme parâmetros estabelecidos na política de participação nos lucros da Seguradora.

**3.19. Lucro líquido por ação:** O lucro por ação básico da Seguradora para o exercício é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora. Durante o período de reporte a Seguradora não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação do exercício e consequentemente o lucro por ação básico é equivalente ao lucro por ação diluído segundo os requerimentos do CPC 41. **3.20. Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas a taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais a taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

#### 4 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações. Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Seguradora e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entendemos como razoáveis e relevantes. A Seguradora adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Seguradora forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados. Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Seguradora adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

**4.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "*Liability Method*", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido/baixado pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas

fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrá-lo, e o montante a ser registrado do ativo fiscal.

**4.2. Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa:** Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos períodos nenhuma evidência foi identificada. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos períodos nenhum ativo apresentou valor recuperável inferior ao seu valor residual.

**4.3. Provisões judiciais:** A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 23. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas em conformidade com metodologias descritas em Nota Técnica Atuarial e/ou Manuais de Procedimento. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões judiciais para riscos cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

**4.4. Provisão para riscos sobre créditos:** A provisão para riscos sobre créditos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.11 é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

**4.5. Provisões técnicas de seguros e teste de adequação de passivos - TAP:** As provisões técnicas de seguros e o teste de adequação de passivos também utilizam de premissas e escolha de estimativas por parte da Administração da Seguradora, conforme descrito na nota explicativa nº 3.16.

## 5 GERENCIAMENTO DE RISCOS

**5.1. Comitê de Underwriting:** O Comitê de *Underwriting* tem como objetivo a aprovação de alterações relevantes nos produtos comercializados no tocante à precificação, clausulados, critérios de aceitação entre outros assuntos. Também é utilizado para aceitação de riscos complexos ou vultosos, de acordo com o critério vigente de aceitação dos respectivos produtos. Também faz parte do Comitê o monitoramento das carteiras em operação, através de reuniões nas quais demonstram-se os respectivos resultados e cuja realização ocorre periodicamente. Nessas reuniões são avaliados temas, tais como: resultado do mercado naquele ramo de negócio, posicionamento estratégico da Mitsui Sumitomo Seguros S.A., bem como resultados auferidos e alterações que sejam necessárias para atingimento dos objetivos anteriormente definidos.

**5.2. Comitê de gerenciamento de risco e compliance:** O Comitê tem por objetivo desenvolver e melhorar o sistema de gerenciamento de risco, das normas da Seguradora, prevenção a Lavagem de Dinheiro, assegurando que a Diretoria e todos os funcionários cumpram rigorosamente as normas estabelecidas, tanto internas quanto aquelas emanadas por órgãos reguladores. O Comitê é realizado uma vez ao mês. Não obstante à periodicidade, o *Chairman* poderá convocar o Comitê quando for necessário. O Comitê em conjunto com os gestores tem a missão de garantir que todos os riscos sejam identificados e alocados aos responsáveis dos Departamentos, definindo as ações corretivas e que estas estejam documentadas. O Comitê também deverá monitorar se os planos de ação corretiva estão sendo implementados de acordo com os prazos fixados.

**5.3. Riscos de seguro:** O risco de seguro pode ser definido como sendo a possibilidade de ocorrência de evento previsto em contrato de seguro, desde que, a mesma seja futura e incerta na data de início de vigência do referido contrato. Neste contexto, o contrato de seguro é definido como sendo o instrumento através do qual a Seguradora aceita o risco de seguro transferido pelo Segurado, concordando em pagar indenização na possibilidade de ocorrência do evento previsto no referido instrumento e desde que o mesmo afete o Segurado negativamente. O principal risco significativo assumido nos contratos de seguro vigentes refere-se à possibilidade da frequência e/ou severidade dos sinistros serem superiores às respectivas estimativas, obtidas a partir de metodologias de cálculo descritas em Notas Técnicas Atuariais. Desta forma, as diversas áreas desta Seguradora agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e/ou avaliação de processos, de forma a mitigar a possibilidade de ocorrência do risco significativo. No processo de avaliação dos referidos riscos, a experiência histórica e as boas práticas estatísticas e atuariais demonstram que quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor deve ser a variabilidade sobre os fluxos de caixa referentes às obrigações relacionadas aos riscos assumidos. Baseada nestes pressupostos a estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros com o objetivo de assegurar o balanceamento da carteira segurada, agrupando-se de riscos com características similares para fins de análise e gestão, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. A referida estratégia é revisada anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais, e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. Adicionalmente, a Seguradora mantém contratos de resseguro para proteção das diversas carteiras seguradas, com os objetivos de mitigar a exposição contra riscos significativos e riscos de natureza catastrófica e de homogeneizar a distribuição das somas seguradas inerentes aos riscos assumidos.

**5.4. Análise de sensibilidade:** O montante de sinistros sob responsabilidade da Seguradora é afetado por variações nas respectivas distribuições de frequência e/ou severidade, originadas a partir da influência de diversos fatores. De forma a exemplificar os referidos fatores, mas não nos limitando àqueles a seguir descritos, podemos mencionar: mudanças climáticas, comportamento dos motoristas, estado de conservação das vias rodoviárias, aumento da frota circulante de veículos automotores, mudanças na situação econômica do país e os respectivos impactos na criminalidade e nos índices de roubo e furto. Desta forma, com o objetivo de simular o efeito de variações nas distribuições de frequência e/ou severidade dos sinistros sob responsabilidade da Seguradora, a tabela abaixo demonstra a sensibilidade do Resultado e do Patrimônio Líquido às hipóteses de variações de 10 pontos percentuais na sinistralidade observada em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Premissas	Variação	31/12/15		31/12/14	
		Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
		Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	10%	41.819	41.819	36.626	36.626
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	-10%	(41.819)	(41.819)	(36.626)	(36.626)
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/ prêmio ganho)	10%	37.134	37.134	29.501	29.501
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/ prêmio ganho)	-10%	(37.134)	(37.134)	(29.501)	(29.501)

**5.5. Concentração de riscos:** A concentração de riscos constitui um dos principais fatores potenciais de perda a que uma seguradora se encontra sujeita. Riscos oriundos de catástrofes são mitigados através de avaliações nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a distribuição de risco (prêmio emitido) por região e linha de negócios, baseada nos prêmios (brutos de resseguro) nos exercícios de 2015 e 2014. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros e cosseguro abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

Agrupamento de Ramo	31/12/15					
	Prêmio Emitido Bruto					
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Automóvel	2.724	9.190	3.812	128.927	42.057	186.710
DPVAT	5.929	11.493	3.653	26.640	12.913	60.628
Patrimonial	1.720	3.248	2.736	37.568	12.062	57.334
Responsabilidade Civil - Veículos	435	1.533	914	23.592	8.863	35.337
Transportes	2.954	3.797	1.259	23.450	5.584	37.044
Riscos especiais	-	-	-	11.231	-	11.231
Acidentes pessoais e vida em grupo	35	405	612	6.793	1.507	9.352
Responsabilidade Civil	88	93	190	4.289	1.254	5.914
Garantia	-	2	-	371	10	383
Outros	-	-	-	29	4	33
<b>Total</b>	<b>13.885</b>	<b>29.761</b>	<b>13.176</b>	<b>262.890</b>	<b>84.254</b>	<b>403.966</b>

  

Agrupamento de Ramo	31/12/14					
	Prêmio Emitido Bruto					
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Automóvel	2.062	15.527	4.190	115.351	34.195	171.325
DPVAT	3.526	6.742	2.120	18.905	7.881	39.174
Patrimonial	3.635	5.323	2.712	55.413	15.272	82.355
Responsabilidade Civil - Veículos	371	2.903	1.121	22.832	8.142	35.369
Transportes	2.079	2.149	1.351	19.592	4.374	29.545
Riscos especiais	-	-	-	17.879	-	17.879
Acidentes pessoais e vida em grupo	13	117	475	4.626	1.193	6.424
Responsabilidade Civil	66	208	135	4.945	1.535	6.889
Garantia	-	-	9	343	11	363
Outros	-	-	-	18	45	63
<b>Total</b>	<b>11.752</b>	<b>32.969</b>	<b>12.113</b>	<b>259.904</b>	<b>72.648</b>	<b>389.386</b>

Não estão distribuídos por região os Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos R\$ 1.076 em 31 de dezembro de 2015 e (R\$ 429) em 31 de dezembro de 2014.

**5.6. Risco de mercado:** O risco de mercado caracteriza-se como a possibilidade de perda de ativos financeiros pela variação inesperada de seus preços, em decorrência de alteração de fatores com taxa de juros, flutuações cambiais, inflação e/ou alterações nas condições de liquidez de títulos ou mercados. Para mitigar o risco de mercado e minimizar possíveis impactos negativos no resultado e no patrimônio líquido, a Seguradora realiza o acompanhamento do *stress test*; das perspectivas para inflação, taxa de juros e taxa de câmbio e seus impactos sobre os investimentos da MSS. Assim como o controle pelo modelo VaR (*Value at Risk*), com a manutenção de, no máximo, 0,5% ao dia, com nível de confiança de 99,0%.

**Sensibilidade das estimativas:** Os ativos são classificados na categoria disponível para venda. Estes ativos são avaliados com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados, quando aplicável. O teste de sensibilidade demonstra o efeito decorrente da variação das Taxas de Juros e de Inflação no Patrimônio Líquido, nas aplicações financeiras, bem como nas Receitas Financeiras. Como premissa, utilizou-se a variação de 200 bps como intervalo de variabilidade da Taxa Básica de Juros e um intervalo de variabilidade de 200 bps para inflação.

Variável financeira	Premissas	Juros incorridos	Resultado do exercício	Resultado no patrimônio líquido	Patrimônio estimado de investimentos
Taxa de juros	+200 bps	57.582	7.146	7.146	510.149
Taxa de juros	-200 bps	43.412	(7.024)	(7.024)	495.979
Inflação	12,67%	5.714	459	459	503.462
Inflação	8,67%	4.486	(769)	(769)	502.234

**5.7. Risco de crédito:** Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Através da Política de Investimentos, a Seguradora estabelece limites de exposição ao risco de crédito e realiza o monitoramento para que tais limites não sejam excedidos. Leva-se em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar com suas obrigações, baseando-se no *rating* de crédito determinado por agências avaliadoras de riscos, sendo Standard & Poor's, Fitch Rating e Moody's. Como parte da política de mitigação de risco de crédito no processo de cessão de risco à resseguradoras, a Mitsui Sumitomo Seguros S.A. tem com procedimento efetuar negociações somente com entidades resseguradoras que possuam *rating* mínimo, observável nas principais agências de *rating*, superior a "A-" pela Standard & Poor's, "A-" pela A.M. Best ou "A3" pela Moody's Investors Services. Existindo a necessidade de efetuar colocação de risco junto à resseguradores que não atendam aos requisitos mínimos de classificação de *rating*, tal operação será submetida à aprovação no comitê de *Underwriting*. A tabela a seguir demonstra a exposição ao risco de crédito junto a resseguradores aos quais a Companhia possui recebíveis, através da classificação dos saldos a recuperar por *rating*, segundo a agência classificadora de riscos Standard & Poor's:

	Tipo de Ressegurador			31/12/15
	Local	Admitida	Eventual	Total
AA	9	-	-	9
AA-	4.926	2.465	135	7.526
A+	3.220	27.887	-	31.107
A	34.294	3.899	4	38.197
A-	65.542	9.821	-	75.363
Sem <i>rating</i>	-	-	83	83
<b>Total</b>	<b>107.991</b>	<b>44.072</b>	<b>222</b>	<b>152.285</b>

(\*) Estão distribuídos no quadro acima os saldos da rubrica “créditos das operações com resseguradoras” no valor de R\$ 18.684 e os saldos de provisão de sinistros a liquidar junto à resseguradores no valor de R\$ 131.607 (nota 12.4) sem os valores de IBNER (R\$ 1.994).  
**5.8. Risco financeiro:** Para mitigar os efeitos do risco financeiro, a seguradora realiza a gestão dos ativos e passivos, de modo a não haver descasamento. Esse gerenciamento baseia-se no risco de liquidez. O gerenciamento dos riscos financeiros contempla:

**a) Risco de liquidez:** Compreende o descasamento de fluxos financeiros ativos e passivos bem como a capacidade financeira em adquirir ativos para a garantia de suas obrigações. O gerenciamento desse risco é realizado através de análise do fluxo de caixa do passivo, combinada com a estratégia conservadora de manter no portfólio um volume de investimentos relevantes com liquidez imediata.

**b) Casamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

**5.9. Risco operacional:** O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da Companhia. O gerenciamento do risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos a que a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade. Para mitigar o risco de impactos nas demonstrações financeiras por erro ou ineficiência operacional, a Seguradora adotou processo de checagem mensal das operações contabilizadas em Contas de Resultado, através de reuniões específicas com as Áreas de Negócio. Além disso, estabeleceu processo vigoroso de reconciliações contábeis cuja revisão é também obrigatória pelas Áreas de Negócios.

**5.10. Gestão do risco de capital:** O gerenciamento de riscos relacionados ao capital alocado na operação ocorre de forma conjunta às definições oriundas do Comitê de *Underwriting* e do Planejamento Estratégico da Seguradora e tem por objetivo otimizar as relações entre crescimento, capital mínimo requerido e patrimônio líquido ajustado.

**Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:**

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>420.155</b>	<b>413.052</b>
Despesas antecipadas	(1.579)	(578)
Intangível	(17.648)	(11.447)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>400.928</b>	<b>401.027</b>
<b>I - Capital base</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>II - Capital de risco</b>	<b>74.925</b>	<b>66.134</b>
Capital de risco baseado no risco de subscrição	67.093	59.985
Capital de risco baseado no risco de crédito	9.156	6.828
Capital de risco baseado no risco operacional	2.816	2.460
Benefício da diversificação	(4.140)	(3.139)
<b>Capital mínimo requerido (maior entre I e II)</b>	<b>74.925</b>	<b>66.134</b>
<b>Suficiência de capital</b>	<b>326.003</b>	<b>334.893</b>

**5.11. Ferramentas de gerenciamento de riscos:** Além das políticas e estratégias mencionadas acima, a Seguradora faz uso das ferramentas “*Risk Treatment Plan*” e “*Risk Register*”, que visam analisar e gerenciar os riscos identificados, o grau de impacto, o desenvolvimento de planos de ação e a definição de prazos e responsáveis.

## 6 ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas abaixo. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória. IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. Alterações ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. As alterações à norma oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática. Alterações ao CPC 27 - Ativo Imobilizado e ao CPC 4 - Ativo Intangível. Tais alterações nos CPCs instituem a partir de 1º de janeiro de 2016 os métodos aceitáveis de depreciação e amortização que proíbem o uso do método de depreciação baseada na receita e introduzem a premissa refutável de que a receita não é uma base apropriada para determinar a amortização. Resolução CNSP nº 321/15. Está resolução definiu os critérios para constituição do capital de risco de mercado que será mais uma parcela do Capital Mínimo Requerido (CMR) das entidades supervisionadas pela SUSEP. Os 50% da nova parcela será exigível a partir de 31 de dezembro de 2016 e integralmente até 31 de dezembro de 2017. A Seguradora não espera que essas novas normas tenham efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

## 7 DISPONÍVEL

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa e Bancos	6.828	9.499
<b>Total</b>	<b>6.828</b>	<b>9.499</b>

## 8 EQUIVALENTES DE CAIXA

**8.1. Composição:** Os montantes classificados como equivalentes de caixa referem-se à aplicações em fundos de investimento não vinculados à cobertura das reservas técnicas, e para os quais a Administração da Seguradora entende possuir liquidez imediata. Os montantes em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, estão da seguinte forma apresentados:

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Fundos de investimento em renda fixa	662	13
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>662</b>	<b>13</b>

## 8.2. Movimentação dos equivalentes de caixa:

<b>Saldo em 31/12/13</b>	<b><u>11.076</u></b>
(+) Aplicações	12
(+/-) Vinculação de fundos de investimento	(11.076)
(+/-) Atualização monetária/juros	1
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b><u>13</u></b>
(+) Aplicações	3.116
(-) Resgates	(3.063)
(+/-) Atualização monetária/juros	596
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b><u>662</u></b>

## 9 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 9.1. Composição

Categorias	Classe	Taxa de juros	31/12/15			31/12/14				
			Custo atualizado	Valor justo	Ajuste de TVM %	Efeito tributário	Ganhos não realizados	Valor justo	%	
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>										
Fundos de investimento (a)	Pós Fixado	CDI	7.215	7.215	1,2	-	-	-	1.024	0,2
Fundos de investimento DPVAT (a)	Pós Fixado	CDI	91.636	91.636	15,9	-	-	-	39.388	7,5
Outras aplicações (c)			612	612	0,1	-	-	-	342	0,1
<b>Total</b>			<b>99.463</b>	<b>99.463</b>	<b>17,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.754</b>	<b>7,8</b>
<b>Disponíveis para venda</b>										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)	Pós Fixado	Selic	399.284	399.058	69,1	(226)	-	(226)	398.682	75,9
Notas do Tesouro Nacional - NTN B (b)	Pós Fixado	IPCA + 4,65%	37.880	33.056	5,7	(4.824)	-	(4.824)	31.760	6,0
Notas do Tesouro Nacional - NTN F (b)	Pré Fixado	11,07%	57.963	46.216	8,0	(11.747)	-	(11.747)	54.122	10,3
<b>Total</b>			<b>495.127</b>	<b>478.330</b>	<b>82,8</b>	<b>(16.797)</b>	<b>-</b>	<b>(16.797)</b>	<b>484.564</b>	<b>92,2</b>
<b>Total das aplicações</b>			<b>594.590</b>	<b>577.793</b>	<b>100,0</b>	<b>(16.797)</b>	<b>-</b>	<b>(16.797)</b>	<b>525.318</b>	<b>100,0</b>
Aplicações - Circulante				98.916					43.719	
Aplicações - Realizável a longo prazo				478.877					481.599	

(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento financeiro, não exclusivos, foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Todos os fundos são atrelados à Renda Fixa, sendo que, grande parte de suas carteiras são compostas de Títulos Públicos e Certificados de Depósitos Bancários.

(b) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e foram ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

(c) Referem-se, basicamente, à participação na Seguradora Líder dos Consórcios do seguro DPVAT, registrada ao custo de aquisição.

**9.2. Composição por faixa de vencimentos:** Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações em títulos e valores mobiliários por faixa de vencimento estão distribuídas da seguinte forma:

	31/12/15		
	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Total
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b>			
Fundos de investimento	7.215	-	7.215
Fundos de investimento - DPVAT	91.636	-	91.636
Outras aplicações	612	-	612
<b>Disponíveis para venda</b>			
LFT	-	399.058	399.058
NTN B	-	33.056	33.056
NTN F	-	46.216	46.216
<b>Total</b>	<b>99.463</b>	<b>478.330</b>	<b>577.793</b>

Em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

	31/12/15		
	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Total
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b>			
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b>			
Fundos de investimento	7.215	-	7.215
Fundos de investimento - DPVAT	91.636	-	91.636
Outras aplicações	612	-	612
<b>Disponíveis para venda</b>			
LFT	-	399.058	399.058
NTN B	-	33.056	33.056
NTN F	-	46.216	46.216
<b>Total</b>	<b>99.463</b>	<b>478.330</b>	<b>577.793</b>

### 9.3. Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/14	Aplicações	Resgates	Rendimentos/ atualizações	Ajustes TVM	Saldo em 31/12/15
<b>Movimentação de Aplicações Financeiras</b>	<b>40.754</b>	<b>72.908</b>	<b>(24.232)</b>	<b>10.033</b>	<b>-</b>	<b>99.463</b>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento	1.024	15.600	(9.930)	521	-	7.215
Fundos de investimento DPVAT	39.388	57.073	(14.302)	9.477	-	91.636
Outras aplicações	342	235	-	35	-	612
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>484.564</b>	<b>23.518</b>	<b>(80.182)</b>	<b>60.448</b>	<b>(10.018)</b>	<b>478.330</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	398.682	23.518	(72.609)	49.318	149	399.058
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	31.760	-	(1.926)	5.255	(2.033)	33.056
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	54.122	-	(5.647)	5.875	(8.134)	46.216
<b>Total das aplicações</b>	<b>525.318</b>	<b>96.426</b>	<b>(104.414)</b>	<b>70.481</b>	<b>(10.018)</b>	<b>577.793</b>

**9.4. Cobertura das provisões técnicas:** Os valores dos ativos vinculados em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Total das provisões técnicas	495.242	427.055
Necessidade de ativos líquidos (*)	14.985	13.227
(-) Ativos de resseguro	(139.830)	(105.725)
(-) Direitos creditórios	(93.575)	(133.499)
(-) DPVAT	(91.611)	(39.388)
(-) Depósitos judiciais	(836)	(978)
<b>Montante a ser garantido (A)</b>	<b>184.375</b>	<b>160.692</b>
Aplicações financeiras vinculadas	577.793	525.318
<b>Garantia das provisões técnicas (B)</b>	<b>577.793</b>	<b>525.318</b>
<b>Excedente (B - A)</b>	<b>393.418</b>	<b>364.626</b>

(\*) A Resolução CNSP nº 302/13 passou a exigir, a partir de 2014, que as empresas supervisionadas ofereçam, no mínimo, 20% de seu Capital Mínimo Requerido - CMR, vide nota 5.10.

**10 PRÊMIOS A RECEBER**

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta, cosseguro aceito, riscos vigentes não emitidos, bem como as operações de retrocessão. Os períodos médios de parcelamento são calculados utilizando média ponderada, levando em consideração o montante do prêmio em relação à quantidade de parcelas.

**10.1. Composição:**

	<b>31/12/15</b>			
<b>Ramos agrupados</b>	<b>Prêmios a receber</b>	<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>Prêmios a receber líquidos</b>	<b>Período médio de parcelamento</b>
Automóvel	60.188	(544)	59.644	7
Patrimonial	37.918	(80)	37.838	4
Responsabilidade civil - Veículos	11.419	(1)	11.418	7
Transportes	9.767	(166)	9.601	3
Riscos especiais	4.988	-	4.988	1
Responsabilidade civil	2.987	-	2.987	4
Acidentes pessoais e vida em grupo	1.630	(46)	1.584	3
Garantia	13	-	13	4
Outros	24	(20)	4	1
<b>Total</b>	<b>128.934</b>	<b>(857)</b>	<b>128.077</b>	<b>6</b>
Circulante			128.077	
Não circulante			-	

	<b>31/12/14</b>			
<b>Ramos agrupados</b>	<b>Prêmios a receber</b>	<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>Prêmios a receber líquidos</b>	<b>Período médio de parcelamento</b>
Automóvel	73.128	(626)	72.502	8
Patrimonial	40.807	(88)	40.719	3
Responsabilidade civil - Veículos	14.672	(1)	14.671	8
Transportes	6.895	(136)	6.759	3
Riscos especiais	26.578	-	26.578	6
Responsabilidade civil	3.198	(1)	3.197	5
Acidentes pessoais e vida em grupo	958	(158)	800	4
Garantia	24	-	24	1
Outros	32	-	32	2
<b>Total</b>	<b>166.292</b>	<b>(1.010)</b>	<b>165.282</b>	<b>7</b>
Circulante			161.441	
Não circulante			3.841	

**10.2. Prêmios a receber por vencimento:** Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os prêmios a receber por faixa de vencimento estão distribuídos da seguinte forma:

<b>Faixas</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Vencidos até 30 dias	3.852	1.905
Vencidos de 31 a 60 dias	825	349
Vencidos de 61 a 180 dias	954	367
Vencidos de 181 a 365 dias	247	69
Vencidos acima de 365 dias	239	296
<b>Total vencido</b>	<b>6.117</b>	<b>2.986</b>
A Vencer até 30 dias	62.424	66.825
A Vencer de 31 a 60 dias	21.340	18.782
A Vencer de 61 a 180 dias	36.146	51.064
A Vencer de 181 a 365 dias	2.907	22.794
A Vencer acima de 365 dias	-	3.841
<b>Total a vencer</b>	<b>122.817</b>	<b>163.306</b>
<b>Total</b>	<b>128.934</b>	<b>166.292</b>

**10.3. Movimentação dos prêmios a receber**

	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Saldo em 31/12/13</b>		<b>156.286</b>
(+) Prêmios emitidos líquidos		412.606
(-) Baixas/cancelamentos		(34.298)
(-) Recebimentos		(370.679)
(+/-) Riscos vigentes não emitidos		(429)
(+/-) Oscilação cambial		1.652
(+/-) Redução ao valor recuperável		144

<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>165.282</b>
(+) Prêmios emitidos líquidos	437.769
(-) Baixas/cancelamentos	(39.462)
(-) Recebimentos	(432.760)
(+/-) Riscos vigentes não emitidos	1.076
(+/-) Oscilação cambial	(3.984)
(+/-) Redução ao valor recuperável	156
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>128.077</b>

**10.4. Movimentação da redução do valor recuperável:** A provisão para riscos sobre crédito para prêmios diretos é constituída com base em estudo técnico através de análise individual dos prêmios diretos a receber vencidos há mais de 365 dias, combinado com a aplicação do percentual médio de cancelamentos sobre prêmios a receber.

<b>Saldo em 31/12/13</b>	<b>(1.154)</b>
Constituições	(205)
Reversões/baixas	349
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>(1.010)</b>
Constituições	(127)
Reversões/baixas	280
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>(857)</b>

## 11 OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

**11.1. Composição das operações com seguradoras - ativo:** O saldo de operações com seguradoras a receber é composto de prêmios vencidos e de restituição de comissão de cosseguo aceito, bem como, de prêmios a restituir e de sinistros e comissões de cosseguo cedido.

	31/12/15		
<u>Ramos agrupados</u>	<u>Operações com seguradoras</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Operações com seguradoras líquido</u>
Transportes	1.532	(16)	1.516
Patrimonial	344	(46)	298
Responsabilidade civil	163	(11)	152
Acidentes pessoais e vida em grupo	122	-	122
Responsabilidade civil - Veículos	1	(1)	-
<b>Total</b>	<b>2.162</b>	<b>(74)</b>	<b>2.088</b>

	31/12/14		
<u>Ramos agrupados</u>	<u>Operações com seguradoras</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Operações com seguradoras líquido</u>
Transportes	980	(2)	978
Patrimonial	441	(5)	436
Responsabilidade civil	119	(5)	114
Acidentes pessoais e vida em grupo	98	-	98
Responsabilidade civil - Veículos	6	-	6
<b>Total</b>	<b>1.644</b>	<b>(12)</b>	<b>1.632</b>

## 12 ATIVOS E PASSIVOS DE RESSEGURO:

### 12.1. Operações com resseguradoras - Ativo - Composição

	31/12/15	31/12/14
Sinistros a recuperar	11.930	8.911
Redução ao valor recuperável	(370)	(607)
Outros créditos	7.124	-
<b>Total</b>	<b>18.684</b>	<b>8.304</b>

### 12.2. Composição de sinistros a recuperar

	31/12/15					
<u>Ramos agrupados</u>	<u>Local</u>	<u>Admitida</u>	<u>Eventual</u>	<u>Sinistros a recuperar</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Sinistros a recuperar líquidos</u>
Transportes	5.167	370	-	5.537	(24)	5.513
Patrimonial	3.727	1.200	18	4.945	(303)	4.642
Responsabilidade civil	964	368	60	1.392	(43)	1.349
Riscos especiais	33	21	-	54	-	54
Automóvel	2	-	-	2	-	2
<b>Total</b>	<b>9.893</b>	<b>1.959</b>	<b>78</b>	<b>11.930</b>	<b>(370)</b>	<b>11.560</b>

	31/12/14					
<u>Ramos agrupados</u>	<u>Local</u>	<u>Admitida</u>	<u>Eventual</u>	<u>Sinistros a recuperar</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Sinistros a recuperar líquidos</u>
Transportes	4.048	689	-	4.737	(24)	4.713
Patrimonial	1.937	1.178	23	3.138	(540)	2.598
Responsabilidade civil	521	492	10	1.023	(43)	980
Riscos especiais	-	13	-	13	-	13
Automóvel	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.506</b>	<b>2.372</b>	<b>33</b>	<b>8.911</b>	<b>(607)</b>	<b>8.304</b>

**12.3. Sinistros a recuperar por tempo de pendência:** Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os sinistros a recuperar de resseguradores por faixa de vencimento estão distribuídos da seguinte forma:

Faixas	31/12/15			
	Local	Admitida	Eventual	Total
De 0 a 30 dias	2.204	874	14	3.092
De 31 a 60 dias	1.167	465	1	1.633
De 61 a 120 dias	773	179	3	955
De 121 a 180 dias	1.739	28	9	1.776
De 181 a 365 dias	3.253	207	23	3.483
Acima de 365 dias	757	206	28	991
<b>Total</b>	<b>9.893</b>	<b>1.959</b>	<b>78</b>	<b>11.930</b>

  

Faixas	31/12/14			
	Local	Admitida	Eventual	Total
De 0 a 30 dias	625	339	-	964
De 31 a 60 dias	1.303	732	-	2.035
De 61 a 120 dias	1.113	399	6	1.518
De 121 a 180 dias	1.241	320	3	1.564
De 181 a 365 dias	1.138	384	5	1.527
Acima de 365 dias	1.086	198	19	1.303
<b>Total</b>	<b>6.506</b>	<b>2.372</b>	<b>33</b>	<b>8.911</b>

**12.4. Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas**

Ramos agrupados	31/12/15				
	PPNG	PSL	IBNR	Outras provisões	Total
Patrimonial	23.374	123.243	3.460	713	150.790
Riscos especiais	36.280	-	-	3	36.283
Responsabilidade civil	1.224	8.299	1.678	314	11.515
Transportes	754	65	1.754	125	2.698
Acidentes pessoais e vida em grupo	19	-	173	-	192
Garantia	-	-	-	2	2
Automóvel	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>61.651</b>	<b>131.607</b>	<b>7.065</b>	<b>1.157</b>	<b>201.480</b>
Circulante	48.326	131.607	7.065	1.157	188.155
Não circulante	13.325	-	-	-	13.325

Ramos agrupados	31/12/14				
	PPNG	PSL	IBNR	Outras provisões	Total
Patrimonial	32.790	89.764	4.120	671	127.345
Riscos especiais	30.043	8	-	3	30.054
Responsabilidade civil	1.150	5.548	989	285	7.972
Transportes	603	1.919	2.100	56	4.678
Acidentes pessoais e vida em grupo	20	2	255	1	278
Garantia	-	-	-	2	2
Automóvel	2	-	-	-	2
<b>Total</b>	<b>64.608</b>	<b>97.241</b>	<b>7.464</b>	<b>1.018</b>	<b>170.331</b>
Circulante	57.850	97.241	7.464	1.018	163.573
Não circulante	6.758	-	-	-	6.758

Estão distribuídos dentro dos saldos de PSL os valor de IBNR que estão reduzindo o total da PSL nos montante de (R\$ 1.994) em 2015 ((R\$ 536) em 2014).

**12.5. Operações com resseguradoras - passivo:** Os saldos de operações com resseguradoras - passivo contemplam os prêmios emitidos cedidos em resseguro líquido de comissões a recuperar correspondentes, de prêmios de riscos vigentes e não emitidos, também líquidos das respectivas comissões, que foram cedidos a resseguradoras e de salvados e ressarcimento que por ventura a Seguradora tenha recuperado e que deverá repassar as resseguradoras.

Ramos agrupados	31/12/15			
	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	26.002	5.114	1.686	32.802
Transportes	13.097	1.075	-	14.172
Riscos especiais	4.648	133	-	4.781
Responsabilidade civil	1.163	344	-	1.507
Acidentes pessoais e vida em grupo	547	-	-	547
Responsabilidade civil - Veículos	48	-	-	48
Automóvel	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>45.505</b>	<b>6.666</b>	<b>1.686</b>	<b>53.857</b>

Ramos agrupados	31/12/14			
	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	36.276	3.500	100	39.876
Transportes	7.185	990	-	8.175
Riscos especiais	20.879	3.447	-	24.326
Responsabilidade civil	892	129	-	1.021

				31/12/14
	Local	Admitida	Eventual	Total
<b>Ramos agrupados</b>				
Acidentes pessoais e vida em grupo	209	-	-	209
Responsabilidade civil - Veículos	68	-	-	68
Automóvel	262	-	-	262
<b>Total</b>	<b>65.771</b>	<b>8.066</b>	<b>100</b>	<b>73.937</b>

### 13 OUTROS CRÉDITOS/DÉBITOS OPERACIONAIS

#### 13.1. Composição de outros créditos operacionais - circulante

<b>Ramos agrupados</b>	31/12/15	31/12/14
Antecipação de comissão	9.249	10.777
Créditos a receber DPVAT	1.027	758
Outros créditos	1.702	2.531
Restituição de comissão	728	193
<b>Total</b>	<b>12.706</b>	<b>14.259</b>

### 14 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

**14.1. Composição e movimentação de créditos tributários:** A composição e a movimentação dos créditos tributários contabilizados no ativo circulante e no ativo não circulante estão assim representadas:

	31/12/14	Constituição/ (Reversão)	31/12/15
<b>Circulante:</b>			
Antecipações de imposto de renda	12	(12)	-
Antecipações de contribuição social	47	(47)	-
Imposto de renda a compensar	48	13	61
Contribuição social a compensar	454	(27)	427
PIS e COFINS	90	-	90
Outros créditos tributários e previdenciários	18	-	18
<b>Total</b>	<b>669</b>	<b>(73)</b>	<b>596</b>
<b>Ativo não circulante:</b>			
PIS e COFINS	1	(1)	-
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	1.450	(761)	689
<b>Total</b>	<b>1.451</b>	<b>(762)</b>	<b>689</b>

**14.2. Créditos tributários sobre prejuízos fiscais:** Em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora tem base negativa de contribuição social no montante de R\$ 173.027 (R\$ 182.747 em 31 de dezembro de 2014) e prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 127.017 (R\$ 136.738 em 31 de dezembro de 2014), a compensar com lucros futuros. A legislação permite que bases negativas de contribuição social e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores sejam compensadas com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% de cada lucro tributável auferido em determinado ano. Os montantes do crédito tributário decorrentes da base negativa, do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias acumulados em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não reconhecidos contabilmente, estão demonstrados a seguir:

	31/12/15	31/12/14
Base negativa acumulada de contribuição social	173.027	182.747
Adições temporárias (a)	10.684	6.085
<b>Total</b>	<b>183.711</b>	<b>188.832</b>
Alíquota de contribuição social	15%/20%	15%
<b>Total de crédito tributário de contribuição social</b>	<b>36.742</b>	<b>28.325</b>
Prejuízo fiscal acumulado	127.017	136.738
Adições temporárias (a)	10.684	6.085
<b>Total</b>	<b>137.701</b>	<b>142.823</b>
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
<b>Crédito tributário de imposto de renda</b>	<b>34.425</b>	<b>35.706</b>
<b>Total do crédito tributário acumulado não reconhecido contabilmente (b)</b>	<b>71.167</b>	<b>64.031</b>

(a) As diferenças temporárias são formadas basicamente por provisão para riscos de créditos a receber e provisão para contingências.

(b) A Seguradora não constituiu crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, no momento, por não atender às regras requeridas pela SUSEP para sua constituição.

### 15 CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

**15.1. Composição dos custos de aquisição diferidos:** As comissões e agenciamentos pagos em operações de seguros registradas no circulante e não circulante são diferidas de acordo com os períodos de vigência das apólices. O prazo médio para diferimento é de 12 meses. E estão assim compostas:

<b>Ramos agrupados</b>	31/12/15	31/12/14
Automóvel	18.709	18.296
Patrimonial	7.091	8.156
Responsabilidade civil - Veículos	3.277	3.497
Responsabilidade civil	875	1.172
Transportes	484	306
Acidentes pessoais e vida em grupo	166	109
Garantia	46	43
Riscos especiais	3	3
Outros	-	2
<b>Total</b>	<b>30.651</b>	<b>31.584</b>
Circulante	29.710	30.470
Não circulante	941	1.114

**15.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos:**

<b>Saldo em 31/12/13</b>	<b>27.089</b>
(+) Constituições	51.283
(-) Reversões	(46.788)
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>31.584</b>
(+) Constituições	10.568
(-) Reversões	(11.501)
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>30.651</b>

**16 OUTROS VALORES E BENS - BENS À VENDA****16.1. Composição:**

	<b>31/12/15</b>		
<u>Ramos agrupados</u>	<u>Salvados à venda</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Salvados à venda líquidos</u>
Automóvel	2.977	(383)	2.594
Responsabilidade civil - Veículos	385	(29)	356
<b>Total</b>	<b>3.362</b>	<b>(412)</b>	<b>2.950</b>

	<b>31/12/14</b>		
<u>Ramos agrupados</u>	<u>Salvados à venda</u>	<u>Redução ao valor recuperável</u>	<u>Salvados à venda líquidos</u>
Automóvel	2.431	(297)	2.134
Responsabilidade civil - Veículos	324	(21)	303
<b>Total</b>	<b>2.755</b>	<b>(318)</b>	<b>2.437</b>

**16.2. Outros valores e bens por tempo de permanência:** O quadro abaixo demonstra o saldo das contas de bens à venda - salvados à venda, por tempo de permanência, em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

<u>Tempo de permanência</u>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
0 - 30 dias	1.565	1.030
31 - 60 dias	477	498
61 - 90 dias	171	410
91 - 120 dias	187	158
121 - 150 dias	177	114
151 - 180 dias	164	92
181 - 365 dias	196	132
Acima de 365 dias	425	321
<b>Total</b>	<b>3.362</b>	<b>2.755</b>

**17 IMOBILIZADO****17.1. Composição:**

	<b>31/12/15</b>				
	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Total</u>
Terrenos	-	526	1.336	-	1.862
Edificações	4	13.399	1.750	(5.908)	9.241
Computadores e equipamentos	20	3.657	-	(2.792)	865
Móveis, máquinas e utensílios	10	1.432	-	(1.053)	379
Veículos	20	1.404	-	(744)	660
<b>Total</b>		<b>20.418</b>	<b>3.086</b>	<b>(10.497)</b>	<b>13.007</b>

	<b>31/12/14</b>				
	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Total</u>
Terrenos	-	526	1.336	-	1.862
Edificações	4	13.399	1.750	(5.302)	9.847
Computadores e equipamentos	20	9.345	-	(7.962)	1.383
Móveis, máquinas e utensílios	10	1.625	-	(1.265)	360
Veículos	20	1.515	-	(694)	821
<b>Total</b>		<b>26.410</b>	<b>3.086</b>	<b>(15.223)</b>	<b>14.273</b>

**17.2. Movimentação:**

	<u>Saldo residual 31/12/14</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo residual 31/12/15</u>
Terrenos	1.862	-	-	1.862
Edificações	9.847	-	(606)	9.241
Computadores e equipamentos	1.383	221	(739)	865
Móveis, máquinas e utensílios	360	19	-	379
Veículos	821	88	(249)	660
<b>Totais</b>	<b>14.273</b>	<b>328</b>	<b>(1.594)</b>	<b>13.007</b>

	<u>Saldo residual 31/12/13</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo residual 31/12/14</u>
Terrenos	1.862	-	-	1.862
Edificações	10.453	-	(606)	9.847
Computadores e equipamentos	2.109	184	(910)	1.383
Móveis, máquinas e utensílios	472	25	(137)	360
Veículos	723	332	(234)	821
<b>Totais</b>	<b>15.619</b>	<b>541</b>	<b>(1.887)</b>	<b>14.273</b>

**17.3. Movimentação:** Em 2006, os terrenos e edifícios do ativo imobilizado foram reavaliados. O valor de impostos diferidos está contabilizado na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, no passivo não circulante, e o valor líquido da reavaliação está registrado na conta “Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/15			
	<u>Reavaliação</u>	<u>Impostos diferidos</u>	<u>Realização da reavaliação</u>	<u>Líquido</u>
Reavaliações	3.086	(961)	(683)	1.442
<b>Total</b>	<b><u>3.086</u></b>	<b><u>(961)</u></b>	<b><u>(683)</u></b>	<b><u>1.442</u></b>
	31/12/14			
	<u>Reavaliação</u>	<u>Impostos diferidos</u>	<u>Realização da reavaliação</u>	<u>Líquido</u>
Reavaliações	3.086	(989)	(613)	1.484
<b>Total</b>	<b><u>3.086</u></b>	<b><u>(989)</u></b>	<b><u>(613)</u></b>	<b><u>1.484</u></b>

**18 INTANGÍVEL**

**18.1. Composição:**

	31/12/15			
	<u>Prazo de amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Total</u>
Contratos e licenças de <i>softwares</i>	20	44.178	(26.530)	17.648
<b>Total</b>		<b><u>44.178</u></b>	<b><u>(26.530)</u></b>	<b><u>17.648</u></b>
	31/12/14			
	<u>Prazo de amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Total</u>
Contratos e licenças de <i>softwares</i>	20	35.019	(23.572)	11.447
<b>Total</b>		<b><u>35.019</u></b>	<b><u>(23.572)</u></b>	<b><u>11.447</u></b>

**18.2. Movimentação:**

	<u>Saldo residual</u>	<u>Novos projetos</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo residual</u>
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/15</u>
Contratos e projetos de <i>softwares</i>	11.447	9.159	(2.958)	17.648
<b>Totais</b>	<b><u>11.447</u></b>	<b><u>9.159</u></b>	<b><u>(2.958)</u></b>	<b><u>17.648</u></b>
	<u>Saldo residual</u>	<u>Novos projetos</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo residual</u>
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/14</u>
Contratos e projetos de <i>softwares</i>	5.845	7.811	(2.209)	11.447
<b>Totais</b>	<b><u>5.845</u></b>	<b><u>7.811</u></b>	<b><u>(2.209)</u></b>	<b><u>11.447</u></b>

**19 OBRIGAÇÕES A PAGAR**

As obrigações a pagar registradas no passivo circulante em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão assim compostas:

	31/12/15	31/12/14
Participação nos lucros a pagar	4.977	602
Campanha de incentivo à vendas	580	415
Outras obrigações a pagar	705	1.553
Fornecedores	534	713
Gratificação a pagar	477	1.045
Prestadores de serviços	293	284
Publicações legais	120	120
Honorários de Auditoria	105	118
<b>Total</b>	<b><u>7.791</u></b>	<b><u>4.850</u></b>

**20 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS**

**20.1. Composição:**

	31/12/15					
	<u>Provisão de prêmios não ganhos</u>	<u>Provisão de sinistros a liquidar</u>	<u>Provisão de IBNR</u>	<u>Provisão de despesas relacionadas</u>	<u>Outras provisões</u>	<u>Total</u>
<b>Ramos agrupados</b>						
Patrimonial	48.754	131.957	4.784	1.152	-	186.647
Automóvel	91.891	15.673	819	1.092	-	109.475
DPVAT	-	32.728	58.216	-	666	91.610
Responsabilidade civil - Veículos	16.907	16.634	1.248	1.278	-	36.067
Riscos especiais	37.694	1	26	5	-	37.726
Responsabilidade civil	3.938	14.839	2.174	411	-	21.362
Transportes	2.408	2.858	3.118	909	-	9.293
Outros	204	184	19	3	-	410
<b>Total - Danos</b>	<b><u>201.796</u></b>	<b><u>214.874</u></b>	<b><u>70.404</u></b>	<b><u>4.850</u></b>	<b><u>666</u></b>	<b><u>492.590</u></b>
Acidentes pessoais e vida em grupo	163	1.582	900	7	-	2.652
<b>Total - Pessoas</b>	<b><u>163</u></b>	<b><u>1.582</u></b>	<b><u>900</u></b>	<b><u>7</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2.652</u></b>
<b>Total geral</b>	<b><u>201.959</u></b>	<b><u>216.456</u></b>	<b><u>71.304</u></b>	<b><u>4.857</u></b>	<b><u>666</u></b>	<b><u>495.242</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>183.892</u></b>	<b><u>216.456</u></b>	<b><u>71.304</u></b>	<b><u>4.857</u></b>	<b><u>666</u></b>	<b><u>477.175</u></b>
<b>Não circulante</b>	<b><u>18.067</u></b>					<b><u>18.067</u></b>

	31/12/14					
<b>Ramos agrupados</b>	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de IBNR</b>	<b>Provisão de despesas relacionadas</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
Patrimonial	60.249	102.262	4.791	1.079	-	168.381
Automóvel	97.521	15.809	817	1.085	-	115.232
DPVAT	-	19.184	19.716	-	472	39.372
Responsabilidade civil - Veículos	19.224	15.901	1.227	1.269	-	37.621
Riscos especiais	31.204	16	26	5	-	31.251
Responsabilidade civil	4.661	13.275	2.172	404	-	20.512
Transportes	1.712	5.845	3.398	866	-	11.821
Outros	196	198	19	5	-	418
<b>Total - Danos</b>	<b>214.767</b>	<b>172.490</b>	<b>32.166</b>	<b>4.713</b>	<b>472</b>	<b>424.608</b>
Acidentes pessoais e vida em grupo	199	1.490	749	9	-	2.447
<b>Total - Pessoas</b>	<b>199</b>	<b>1.490</b>	<b>749</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>2.447</b>
<b>Total geral</b>	<b>214.966</b>	<b>173.980</b>	<b>32.915</b>	<b>4.722</b>	<b>472</b>	<b>427.055</b>
<b>Circulante</b>	<b>202.835</b>	<b>173.980</b>	<b>32.915</b>	<b>4.722</b>	<b>472</b>	<b>414.924</b>
<b>Não circulante</b>	<b>12.131</b>					<b>12.131</b>

## 20.2. Movimentação das provisões técnicas de seguros:

	31/12/15					
<b>Ramos agrupados</b>	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de IBNR</b>	<b>Provisão de despesas relacionadas</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>214.966</b>	<b>173.980</b>	<b>32.915</b>	<b>4.722</b>	<b>472</b>	<b>427.055</b>
Constituições decorrentes de prêmios	426.405	-	-	-	-	426.405
Diferimento de risco decorrido	(439.412)	-	-	-	-	(439.412)
Aviso de sinistros	-	2.321.107	-	15.597	-	2.336.704
Pagamento de sinistros/despesas relacionadas	-	(242.396)	-	(15.597)	-	(257.993)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(1.961.228)	38.389	-	-	(1.922.839)
Sinistros cancelados	-	(102.702)	-	-	-	(102.702)
Atualização monetária e juros	-	16.683	-	-	-	16.683
Outras constituições	-	23.034	-	136	1.070	24.240
Outras reversões	-	(12.022)	-	(1)	(876)	(12.899)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>201.959</b>	<b>216.456</b>	<b>71.304</b>	<b>4.857</b>	<b>666</b>	<b>495.242</b>

	31/12/14					
<b>Ramos agrupados</b>	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de IBNR</b>	<b>Provisão de despesas relacionadas</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>190.009</b>	<b>184.745</b>	<b>30.323</b>	<b>4.683</b>	<b>181</b>	<b>409.941</b>
Constituições decorrentes de prêmios	372.679	-	-	-	-	372.679
Diferimento de risco decorrido	(347.722)	-	-	-	-	(347.722)
Aviso de sinistros	-	399.624	-	12.045	-	411.669
Pagamento de sinistros /despesas relacionadas	-	(212.381)	-	(12.045)	-	(224.426)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(123.017)	2.592	-	-	(120.425)
Sinistros cancelados	-	10.059	-	-	-	10.059
Atualização monetária e juros	-	(82.796)	-	-	-	(82.796)
Outras constituições	-	9.666	-	72	648	10.386
Outras reversões	-	(11.920)	-	(33)	(357)	(12.310)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>214.966</b>	<b>173.980</b>	<b>32.915</b>	<b>4.722</b>	<b>472</b>	<b>427.055</b>

## 21 SINISTROS A LIQUIDAR

21.1. Sinistros a liquidar em juízo: Do montante de R\$ 216.456 (R\$ 173.980 em 31 de dezembro de 2014), o valor de R\$ 55.819 (R\$ 43.279 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

	31/12/15		
<b>Probabilidade de perda</b>	<b>Quantidade de processo</b>	<b>Valor reclamado</b>	<b>Valor provisionado</b>
Perda provável	1.212	35.195	17.690
Perda possível	5.633	97.162	31.227
Perda remota	1.185	46.525	6.902
<b>Total</b>	<b>8.030</b>	<b>178.882</b>	<b>55.819</b>

	31/12/14		
<b>Probabilidade de perda</b>	<b>Quantidade de processo</b>	<b>Valor reclamado</b>	<b>Valor provisionado</b>
Perda provável	700	25.741	14.837
Perda possível	2.679	66.414	23.781
Perda remota	618	33.934	4.661
<b>Total</b>	<b>3.997</b>	<b>126.089</b>	<b>43.279</b>

**21.2. Movimentação dos sinistros a liquidar em juízo:**

<b>Saldo inicial</b>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
	<b>43.279</b>	<b>44.567</b>
Constituições	26.666	24.150
Reversões/baixas	(12.537)	(22.517)
Pagamentos	(7.320)	(7.836)
Atualização monetária e juros	5.731	4.915
<b>Saldo final</b>	<u>55.819</u>	<u>43.279</u>

**21.3. Tabela de desenvolvimento de sinistros: (a) Sinistros bruto de resseguro - Administrativo**

Desenvolvimento dos sinistros	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	216.202	186.288	132.157	198.906	231.649	
Um ano após a ocorrência	234.493	237.584	141.429	222.881		
Dois anos após a ocorrência	218.774	236.653	145.065			
Três anos após a ocorrência	212.844	244.396				
Quatro anos após a ocorrência	212.570					
<b>Estimativa corrente em 31/12/15</b>	<u>212.570</u>	<u>244.396</u>	<u>145.065</u>	<u>222.881</u>	<u>231.649</u>	<u>1.056.561</u>

Desenvolvimento dos pagamentos	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	(128.704)	(125.008)	(91.697)	(116.770)	(136.700)	
Um ano após a ocorrência	(188.801)	(192.161)	(133.979)	(199.940)		
Dois anos após a ocorrência	(202.807)	(218.364)	(135.482)			
Três anos após a ocorrência	(206.899)	(227.605)				
Quatro anos após a ocorrência	(209.502)					
<b>Pagamentos acumulados até 31/12/15</b>	<u>(209.502)</u>	<u>(227.605)</u>	<u>(135.482)</u>	<u>(199.940)</u>	<u>(136.700)</u>	<u>(909.229)</u>
<b>Estimativa corrente líquida de pagamentos em 31/12/15</b>	<u>3.068</u>	<u>16.791</u>	<u>9.583</u>	<u>22.941</u>	<u>94.949</u>	<u>147.332</u>
Passivo de sinistros ocorridos em períodos anteriores a 31/12/10						14.083
Passivo relacionado à DPVAT						6.393
Passivo relacionado à retrocessão						638
Passivo relacionado à IBNER						(7.809)
<b>Total do passivo reconhecido no balanço</b>						<u>160.637</u>

**(b) Sinistros bruto de resseguro - Judicial**

Desenvolvimento dos sinistros	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	329	863	378	553	536	
Um ano após a ocorrência	2.049	3.249	3.360	2.943		
Dois anos após a ocorrência	4.171	5.070	4.697			
Três anos após a ocorrência	5.289	6.052				
Quatro anos após a ocorrência	6.211					
<b>Estimativa corrente em 31/12/15</b>	<u>6.211</u>	<u>6.052</u>	<u>4.697</u>	<u>2.943</u>	<u>536</u>	<u>20.439</u>

Desenvolvimento dos pagamentos	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	(52)	(344)	(58)	(3)	(149)	
Um ano após a ocorrência	(524)	(772)	(229)	(1.160)		
Dois anos após a ocorrência	(1.282)	(1.040)	(867)			
Três anos após a ocorrência	(2.090)	(1.791)				
Quatro anos após a ocorrência	(3.049)					
<b>Pagamentos acumulados até 31/12/15</b>	<u>(3.049)</u>	<u>(1.791)</u>	<u>(867)</u>	<u>(1.160)</u>	<u>(149)</u>	<u>(7.016)</u>
<b>Estimativa corrente líquida de pagamentos em 31/12/15</b>	<u>3.162</u>	<u>4.261</u>	<u>3.830</u>	<u>1.783</u>	<u>387</u>	<u>13.423</u>
Passivo de sinistros ocorridos em períodos anteriores a 31/12/10						16.062
Passivo relacionado à DPVAT						26.334
Passivo relacionado à retrocessão						-
Passivo relacionado à IBNER						-
<b>Total do passivo reconhecido no balanço</b>						<u>55.819</u>

**(c) Sinistros líquido de resseguro - Administrativo**

Desenvolvimento dos sinistros	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	157.670	126.746	113.275	142.864	158.106	
Um ano após a ocorrência	165.252	135.700	123.810	153.935		
Dois anos após a ocorrência	157.625	135.882	124.329			
Três anos após a ocorrência	159.646	135.972				
Quatro anos após a ocorrência	157.768					
<b>Estimativa corrente em 31/12/15</b>	<u>157.768</u>	<u>135.972</u>	<u>124.329</u>	<u>153.935</u>	<u>158.106</u>	<u>730.110</u>

Desenvolvimento dos pagamentos	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	(112.706)	(99.057)	(86.808)	(109.656)	(127.283)	
Um ano após a ocorrência	(151.189)	(132.863)	(122.894)	(152.315)		
Dois anos após a ocorrência	(156.854)	(135.158)	(124.028)			
Três anos após a ocorrência	(157.346)	(135.746)				
Quatro anos após a ocorrência	(157.545)					
<b>Pagamentos acumulados até 31/12/15</b>	<u>(157.545)</u>	<u>(135.746)</u>	<u>(124.028)</u>	<u>(152.315)</u>	<u>(127.283)</u>	<u>(696.917)</u>
<b>Estimativa corrente líquida de pagamentos em 31/12/15</b>	<u>223</u>	<u>226</u>	<u>301</u>	<u>1.620</u>	<u>30.823</u>	<u>33.193</u>
Passivo de sinistros ocorridos em períodos anteriores a 31/12/10						922
Passivo relacionado à DPVAT						6.393
Passivo relacionado à retrocessão						638
Passivo relacionado à IBNER						(5.814)
<b>Total do passivo reconhecido no balanço</b>						<u>35.332</u>

**(d) Sinistros líquido de resseguro - Judicial**

Desenvolvimento dos sinistros	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	329	863	373	538	535	
Um ano após a ocorrência	2.028	3.118	2.463	2.558		
Dois anos após a ocorrência	6.901	4.729	3.339			
Três anos após a ocorrência	4.888	5.461				
Quatro anos após a ocorrência	5.754					
<b>Estimativa corrente em 31/12/15</b>	<b>5.754</b>	<b>5.461</b>	<b>3.339</b>	<b>2.558</b>	<b>535</b>	<b>17.647</b>
Desenvolvimento dos pagamentos	Data de ocorrência do sinistro					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de ocorrência	(52)	(344)	(58)	(3)	(149)	
Um ano após a ocorrência	(503)	(772)	(229)	(987)		
Dois anos após a ocorrência	(1.261)	(1.040)	(860)			
Três anos após a ocorrência	(2.069)	(1.775)				
Quatro anos após a ocorrência	(2.970)					
<b>Pagamentos acumulados até 31/12/15</b>	<b>(2.970)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(860)</b>	<b>(987)</b>	<b>(149)</b>	<b>(6.741)</b>
<b>Estimativa corrente líquida de pagamentos em 31/12/15</b>	<b>2.784</b>	<b>3.686</b>	<b>2.479</b>	<b>1.571</b>	<b>386</b>	<b>10.906</b>
Passivo de sinistros ocorridos em períodos anteriores a 31/12/10						12.277
Passivo relacionado à DPVAT						26.334
Passivo relacionado à retrocessão						-
Passivo relacionado à IBNER						-
<b>Total do passivo reconhecido no balanço</b>						<b>49.517</b>

**22 DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Os depósitos de terceiros são compostos principalmente pelos prêmios recebidos dos segurados, por cobrança antecipada de prêmio e outros depósitos. Os montantes apresentados por faixa de idade estão assim distribuídos em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Descrição	31/12/15						Total
	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Prêmios antecipados	64	14	7	-	-	-	85
Prêmios e emolumentos recebidos	180	151	383	87	-	-	801
Outros depósitos	1	16	12	2	-	-	31
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>181</b>	<b>402</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>917</b>
Descrição	31/12/14						Total
	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Prêmios antecipados	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios e emolumentos recebidos	302	18	32	58	-	-	410
Outros depósitos	3	12	2	3	-	-	20
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>61</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>430</b>

**23 OUTROS DÉBITOS - DEPÓSITOS E PROVISÕES JUDICIAIS**

A Seguradora avaliou suas provisões judiciais, de acordo com critérios estabelecidos no CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referendado pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

**23.1. Detalhamento das obrigações legais e provisões para contingências por probabilidade de perda**

	Provável		Possível		Remota		31/12/2015	31/12/14
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Valor
							Total	Total
Trabalhistas (a)	1.743	4	506	10	-	26	2.249	1.027
Cíveis (b)	528	33	142	35	-	29	670	962
<b>Total</b>	<b>2.271</b>	<b>37</b>	<b>648</b>	<b>45</b>	<b>-</b>	<b>55</b>	<b>2.919</b>	<b>1.989</b>

**a) Provisões trabalhistas:** A Seguradora é parte em algumas ações de natureza trabalhista e os pedidos mais frequentes referem-se a vínculo empregatício, horas extras, verbas rescisórias e equiparação salarial. São realizados acompanhamentos periódicos para cada ação e a Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões jurídicas. **b) Provisões cíveis:** São ações impetradas e não relacionadas a sinistros, em conformidade com o Manual de Procedimentos adotado pela Seguradora. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões jurídicas. **23.2. Movimentação das provisões judiciais:**

	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo em 31/12/13</b>	<b>1.371</b>	<b>1.747</b>
Constituições atualização monetária	350	361
Alterações nas estimativas	71	33
Baixas/pagamentos	(765)	(1.179)
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>1.027</b>	<b>962</b>
Constituições atualização monetária	113	260
Alterações nas estimativas	1.200	16
Baixas/pagamentos	(91)	(568)
<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>2.249</b>	<b>670</b>

**24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(a) O Capital Social é de R\$ 619.757, representado por 290.180.641 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal em 31 de dezembro de 2015 e 2014. (b) A Reserva de Reavaliação: Constituída por reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 1º de janeiro de 2008, cuja realização se dá por depreciação ou baixa dos referidos bens, líquida dos encargos tributários. (c) Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários: Compostos pelos ajustes referidos na nota explicativa nº 9, líquidos dos efeitos tributários, quando aplicável. (d)

Distribuição de Dividendos: Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei.

25 DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

25.1. Prêmios ganhos:

Ramos agrupados	31/12/15			31/12/14		
	Prêmios ganhos	Prêmio cedido (resseguro)	% Ressegurado	Prêmios ganhos	Prêmio cedido (resseguro)	% Ressegurado
Automóvel	191.436	(354)	0,2	143.086	(445)	0,3
Patrimonial	69.152	(34.585)	50,0	86.181	(45.057)	52,3
DPVAT	60.753	-	-	38.807	-	-
Responsabilidade civil - Veículos	37.474	(117)	0,3	35.801	(190)	0,5
Transportes	36.174	(7.699)	21,3	30.118	(6.320)	21,0
Acidentes pessoais e vida em grupo	9.661	(697)	7,2	6.568	(688)	10,5
Riscos especiais	7.177	(6.841)	95,3	22.661	(21.772)	96,1
Responsabilidade civil	5.968	(1.646)	27,6	7.743	(1.867)	24,1
Garantia	351	-	-	332	-	-
Outros	49	-	-	46	-	-
<b>Total</b>	<b>418.195</b>	<b>(51.939)</b>	<b>12,4</b>	<b>371.343</b>	<b>(76.339)</b>	<b>20,6</b>

25.2. Sinistros ocorridos:

Ramos agrupados	31/12/15		31/12/14	
	Sinistros ocorridos	% Sinistralidade	Sinistros ocorridos	% Sinistralidade
Automóvel	(116.427)	60,8	(85.209)	59,6
Patrimonial	(95.988)	138,8	(60.946)	70,7
DPVAT	(52.485)	86,4	(33.913)	87,4
Responsabilidade civil - Veículos	(29.457)	78,6	(28.074)	78,4
Transportes	(11.023)	30,5	(20.020)	66,5
Acidentes pessoais e vida em grupo	(4.944)	51,2	(3.709)	56,5
Responsabilidade civil	(2.884)	48,3	(4.377)	56,5
Riscos especiais	(26)	0,4	2.257	(10,0)
Garantia	14	(4,0)	(26)	7,8
Outros	1	(2,0)	3	(6,5)
<b>Total</b>	<b>(313.219)</b>	<b>74,9</b>	<b>(234.014)</b>	<b>63,0</b>

25.3. Custos de aquisição:

Ramos agrupados	31/12/15		31/12/14	
	Custo de aquisição	% Comissionamento	Custo de aquisição	% Comissionamento
Automóvel	(37.656)	19,7	(28.253)	19,7
Patrimonial	(12.491)	18,1	(15.033)	17,4
Transportes	(7.404)	20,5	(5.457)	18,1
Responsabilidade civil - Veículos	(6.413)	17,1	(5.751)	16,1
Acidentes pessoais e vida em grupo	(2.183)	22,6	(1.415)	21,5
Responsabilidade civil	(1.125)	18,9	(1.525)	19,7
DPVAT	(860)	1,4	(555)	1,4
Riscos especiais	(181)	2,5	(68)	0,3
Garantia	(79)	22,5	(72)	21,7
Outros	(4)	8,2	(6)	13,0
<b>Total</b>	<b>(68.396)</b>	<b>16,4</b>	<b>(58.135)</b>	<b>15,7</b>

25.4. Outras receitas e despesas operacionais:

	31/12/15	31/12/14
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Outras receitas com operações de seguros	1.037	5.624
Outras receitas operacionais - Consórcio DPVAT	143	185
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>1.180</b>	<b>5.809</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Despesas com apólices	(58)	(20)
Despesas com cobrança	(2.214)	(1.833)
Despesas com agenciamento e assessoria	(62)	-
Despesas contingenciais	(510)	(562)
Outras despesas operacionais - Consórcio DPVAT	(4.625)	(3.003)
Outras despesas com operações de seguros	(14.089)	(21.985)
Provisão para riscos sobre créditos	(77)	9.538
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(21.635)</b>	<b>(17.865)</b>
<b>Total</b>	<b>(20.455)</b>	<b>(12.056)</b>

25.5. Resultado com operações de resseguro:

	31/12/15	31/12/14
<b>Receitas com resseguro</b>		
Recuperação de indenizações	86.734	38.937
Recuperação de despesas	5.548	2.487
Variação da provisão de IBNR	(290)	911
Participação nos lucros	246	-
<b>Total receitas com resseguro</b>	<b>92.238</b>	<b>42.335</b>

<b>Despesas com resseguro</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Prêmios de resseguro cedido	(48.312)	(70.853)
Prêmios de resseguro cedido - RVNE	(118)	755
Variação das provisões técnicas de prêmios	(3.509)	(6.235)
Salvados e ressarcimentos	(8.580)	(38)
<b>Total despesas com resseguro</b>	<b>(60.519)</b>	<b>(76.371)</b>
<b>Total</b>	<b>31.719</b>	<b>(34.036)</b>

**25.6. Despesas administrativas:**

	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Pessoal próprio	(43.876)	(43.184)
Serviços de terceiros	(6.653)	(7.688)
Localização e funcionamento	(10.810)	(9.925)
Publicidade e propaganda	(1.246)	(499)
Despesas administrativas - Consórcio DPVAT	(3.170)	(1.672)
Outras despesas administrativas	(1.452)	(1.410)
<b>Total</b>	<b>(67.207)</b>	<b>(64.378)</b>

**25.7. Despesas com tributos:**

	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
PIS e COFINS	(11.136)	(7.560)
Impostos federais	(526)	(370)
Impostos estaduais	(45)	(30)
Impostos municipais	(214)	(202)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.311)	(1.195)
Demais tributos	(253)	(118)
<b>Total</b>	<b>(13.485)</b>	<b>(9.475)</b>

**25.8. Resultado financeiro:**

<b>Receitas financeiras</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Juros sobre ativos financeiros equivalentes de caixa	758	2
Juros sobre ativos financeiros à valor justo por meio do resultado	521	3.995
<b>Receitas financeiras</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	60.448	20.575
Receitas com operações de seguros	152.826	30.315
Receitas financeiras - Consórcio DPVAT	9.951	4.594
Outras receitas financeiras	3.022	1.121
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>227.526</b>	<b>60.602</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas financeiras com operações de seguros	(156.399)	(33.784)
Despesas financeiras - Consórcio DPVAT	(9.515)	(4.415)
Outras despesas financeiras	(949)	(635)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(166.863)</b>	<b>(38.834)</b>
<b>Total</b>	<b>60.663</b>	<b>21.768</b>

**26 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	<b>31/12/15</b>		<b>31/12/14</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto, líquido de participações</b>	<b>26.426</b>	<b>26.426</b>	<b>(17.204)</b>	<b>(17.204)</b>
<b>Adições</b>	<b>20.946</b>	<b>20.934</b>	<b>15.879</b>	<b>15.879</b>
Permanentes	1.389	1.378	10.113	10.113
Temporárias	19.557	19.557	5.766	5.766
<b>Exclusões</b>	<b>(14.957)</b>	<b>(14.957)</b>	<b>(15.975)</b>	<b>(15.975)</b>
Permanentes	-	-	(5)	(5)
Temporárias	(14.957)	(14.957)	(15.970)	(15.970)
<b>Lucro (prejuízo) fiscal</b>	<b>32.415</b>	<b>32.403</b>	<b>(17.300)</b>	<b>(17.300)</b>
Compensação Prejuízos Fiscais	(9.724)	(9.721)	-	-
<b>Base do IR e CSLL</b>	<b>22.691</b>	<b>22.682</b>	<b>(17.300)</b>	<b>(17.300)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social no semestre	5.648	3.829	(29)	-
(-) PAT - Programa de alimentação do trabalhador	(136)	-	-	-
(-) LEI ROUANET	(10)	-	-	-
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.502</b>	<b>3.829</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>

O valor de imposto de renda pessoa jurídica apresentado em 31 de dezembro de 2014 refere-se à apuração de imposto de renda de período anterior recolhido no exercício.

**27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende empregados que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2015, sendo composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado para Diretoria em 2015 foi de R\$ 5.000 (R\$ 6.068 em 2014) e não houve pagamentos para os Conselheiros. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. A Seguradora efetua cessões de resseguros com a Mitsui Sumitomo Insurance Co. Ltd. (resseguradora admitida), através de contratos automáticos e facultativos. As transações entre partes relacionadas decorrentes dessas atividades encontram-se apresentadas abaixo:

**Mitsui Sumitomo Insurance Co. Ltd. (Controladora)**

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativos - Operações com resseguradoras	1.460	1.388
Ativos - Títulos e créditos a receber	245	362
Passivos - Operações com resseguradoras	1.451	8.996
Receitas - Recuperação de indenização	15.164	14.422
Despesas - Prêmios de resseguros cedidos	6.942	10.538

**Participação Acionária**

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
<b>Mitsui Sumitomo Seguros S.A.</b>	<b>290.180.641</b>	<b>100,00</b>
Mitsui Sumitomo Insurance Company Limited	290.135.580	99,98
Outros	45.061	0,02
<b>Mitsui Sumitomo Insurance Company Limited</b>	<b>1.404.402.464</b>	<b>100,00</b>
MS&AD Insurance Group Holdings, Inc.	1.404.402.464	100,00

**28 OUTRAS INFORMAÇÕES**

**28.1. Cobertura de Seguros:** A Seguradora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades. A Administração compreende como suficiente às coberturas de seguros contratadas em 31 de dezembro de 2015 que estão assim demonstradas:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Edifícios	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	41.631
Veículos	Incêndio, roubo, colisão e responsabilidade cível	23.010
<b>Total das coberturas</b>		<b><u>64.641</u></b>

**29 SAZONALIDADE**

Na condução normal de suas atividades, as demonstrações financeiras da Seguradora estão sujeitas à receitas e custos sazonais decorrente da natureza de suas operações de seguros.

**30 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Seguradora foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2016.

## DIRETORIA

Keiichi Hara - Diretor-Presidente  
 Hélio Hiroshi Kinoshita - Diretor Vice-Presidente  
 Yoji Sumi - Diretor Vice-Presidente  
 Paulo Yukio Takenaka - Diretor Executivo  
 Giuliano Vicente Borro - Diretor  
 Takuya Ito - Diretor

## CONTADOR

Luiz Akio Morikawa - CRC 1SP158630/O-3

## ATUÁRIO

Gustavo Genovez - MIBA 1197

## PARECER DO ATUÁRIO INDEPENDENTE

Aos Acionistas e Administradores da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. São Paulo - SP.

**Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, no montante de R\$ 91.610 mil, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. (“Companhia”), e dos limites de retenção descritos no Anexo deste relatório da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração:** A Administração é responsável pelas provisões técnicas e pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia, e pelo demonstrativo dos limites de retenção, descritos no Anexo deste relatório, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R\$ 91.610 mil, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia e dos limites de retenção descritos no Anexo deste relatório com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia e dos limites de retenção descritos no Anexo deste relatório estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e, ainda, apresentar uma situação patrimonial e expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia e dos limites de retenção descritos no Anexo deste relatório. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e a elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Companhia e dos limites de retenção descritos no Anexo deste relatório para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT no montante de R\$ 91.610 mil, que não foram objeto de nossos exames, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas

integrantes das demonstrações financeiras da Companhia e dos limites de retenção descritos no Anexo deste relatório anteriormente referidos da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e as normas da SUSEP e do CNSP.

**Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Consultores Ltda.  
 CNPJ 02.189.924/0001-03  
 CIBA 45  
 João Batista da Costa Pinto  
 MIBA 944

**Deloitte.**

Anexo I - Demonstrativos do Parecer Atuarial		
Ramos	31/12/2015	31/12/2014
0542	200.000	200.000
0929	500.000	500.000
0115, 0981, 0982, 0993, 0171, 0621, 0622, 0654, 0655	1.000.000	1.000.000
1417, 0114, 0116, 0118, 0141, 0167, 0520, 0531, 0553, 0746	2.000.000	2.000.000
0196, 0351	2.500.000	2.500.000
0234	3.000.000	3.000.000

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

**Deloitte.**

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
 Auditores Independentes  
 CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Carlos Claro**  
 Contador  
 CRC nº 1 SP 236588/O-4



**Mitsui Sumitomo Seguros**

A Member of **MS&AD** INSURANCE GROUP

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.  
CNPJ/MF Nº 33.016.221/0001-07